



## 12ª MOSTRA DE PROJETOS DE EXTENSÃO

### HORTA NA ESCOLA – BENEFÍCIOS DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

ILDA MARICLEI DE CASTRO DA SILVA

#### INTRODUÇÃO

Hoje em dia, há uso abusivo de agrotóxicos nas mais diversas culturas de plantas. De modo consequente, os mesmos provocam danos à saúde. Dessa forma, torna-se necessário implementar a educação ambiental nas escolas, buscando o conhecimento da população sobre o assunto (FRANZ; LINK, 2011).

Os Programas Curriculares Nacionais (PCNs) sugerem que os conteúdos de educação ambiental e alimentar sejam estudados nos temas transversais de maneira interdisciplinar na educação formal. Em outras palavras, propõe-se que as questões ambientais e de saúde permeie objetivos, conteúdos e orientações didáticas em todas as disciplinas e, desta forma, sejam vivenciadas pelos alunos no seu dia a dia (ZUCCHI, 2002).

#### OBJETIVO

O presente trabalho tem como objetivo a notificação dos estudantes sobre a importância e vantagens do cultivo de plantas livres de agrotóxicos, sua relação com temas como sustentabilidade, cuidados com as plantas, benefícios à saúde, entre outros, bem como produzir alimentos para serem consumidos na escola.

#### METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido de agosto a dezembro de 2016, com a finalidade de produzir uma horta, havendo cooperação entre a Escola Estadual de Ensino Médio Dr. SÍLVIO RIBEIRO – CAIC e os alunos do 4º semestre do Curso de Ciências Biológicas da Universidade da Região da Campanha – URCAMP. O trabalho foi efetuado por vinte e quatro discentes do Curso de Ciências Biológicas, doze discentes da escola e dois professores, sendo um do curso em questão e outro do educandário. O público-alvo foi a comunidade escolar, uma vez que alunos, professores e pais foram beneficiados, pois a horta foi construída na escola e deverá seguir contribuindo na alimentação escolar.

O espaço utilizado para a horta era cercado e media 13x17m<sup>2</sup>, localizado no sentido bairro-centro na Escola Estadual Sílvia Ribeiro, no município de Santana do Livramento/RS. Foram construídos 37 canteiros com espessura de aproximadamente 1m de largura e 3,5m de comprimento, com cerca de 30cm de espaço entre os mesmos, ficando um corredor entre eles, para manutenção e arejamento.

Dentro da área de plantio, a distribuição do espaço foi de aproximadamente 15cm entre cada semente e 0,5 a 1cm de profundidade para cada semente introduzidas no solo. A adubação foi realizada com cinzas de madeira e terra adubada com restos de alimentos e esterco. Para cada canteiro utilizou-se placas indicadoras e a irrigação e manutenção foram realizadas pelos alunos de ambos educandários, de forma contínua, sempre que necessário.

Foram cultivadas seis espécies: alface (*Lactuca sativa*), beterraba (*Beta vulgaris*), cebolinha (*Allium schoenoprasum*), cenoura (*Daucus carota*), couve (*Brassica oleracea*), rúcula (*Eruca sativa*).

Fora da área cercada foram plantadas mudas de árvores frutíferas de abacate (*Persea americana*), manga (*Mangifera indica*), pitangueira (*Eugenia uniflora*) e limoeiro (*Citrus limon*).

Após as plantas estarem desenvolvidas, os alunos do curso de Ciências Biológicas explicaram para os estudantes da escola todo o trabalho desenvolvido e a importância das mesmas para uma alimentação saudável. Os alunos do educandário foram até a horta e seu entorno, receberam as explicações e também um folheto explicativo em que constava cada planta e seus principais benefícios.

## **RESULTADOS**

Houve 55mm de chuva na primeira semana após a sementeira, o que fez com que algumas sementes fossem lixiviadas e/ou fungadas, sendo assim, os alunos tiveram que replantar alguns canteiros, porém outros apresentaram germinação; e já na quarta semana após a sementeira foi possível colher alguns pés de rúcula. No decorrer dos meses obteve-se uma grande quantidade de plantas, abastecendo a escola de verduras e legumes.

As mudas frutíferas servirão para sombra e produção de frutas no futuro.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A atividade proposta possibilitou a troca de experiências entre acadêmicos, integrantes da escola e comunidade. O trabalho foi benéfico para a escola, pois com a elaboração da horta, as verduras e legumes que antes eram compradas agora são produzidas no local, ressaltando que são produtos livres de agrotóxicos, ou seja, mais saudáveis.

Destaca-se a possibilidade de permitir aos alunos compreender a importância da alimentação saudável e todos os benefícios que o meio ambiente pode proporcionar a eles.

## **REFERÊNCIAS**

FRANZ, A.; LINK, D. **Um olhar sobre a utilização de agrotóxicos no município de Novo Barreiro/RS, através do projeto de Educação Ambiental, aplicado nas séries finais do Ensino Fundamental na Escola Municipal de Ensino Fundamental Zeferino Brasil.** Monografias Ambientais, vol. 4, nº4, p. 672-695, 2011.

ZUCCHI, O. J. **Educação Ambiental e os Parâmetros Curriculares Nacionais: Um estudo de caso das concepções e práticas dos professores do ensino fundamental e médio em Toledo-Paraná.**

Florianópolis, 2002. 139f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção)  
– Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, UFSC, 2002.